



A DISCUSSÃO DE AVICENA E AVERRÓIS SOBRE O SUJEITO DA METAFÍSICA E SUA INFLUÊNCIA NA FILOSOFIA DE JOÃO DUNS SCOTUS

Matheus Welter Staudt¹
Thiago Soares Leite²

Resumo: Como já é sabido, no período medieval houve um grande debate sobre quem deveria ser o sujeito daquela ciência primeira, desenvolvida por Aristóteles. O debate é um legado de certa falta de clareza apresentada em sua obra nomeada *Metafísica*. Nessa obra, são apresentados dois possíveis sujeitos para tal ciência. Contudo, não há por parte do autor afirmação de prevalência de um sobre o outro, para que assim, um acabe por se tornar o sujeito dessa ciência e o outro venha a ser descartado. Assim, resta à posterioridade a discussão se o ente enquanto ente deve ser o sujeito de tal ciência ou se a substância separada é mais adequado a tal posto. Nota-se que do recém explicitado se gera toda a discussão posterior sobre quem deveria ser o sujeito da metafísica. Então, após brevemente apresentado o motivo dessa discussão, serão apresentados os filósofos medievais Avicena e Averróis, e as suas respectivas teorias sobre quem deve ser o sujeito dessa ciência. Tal momento tem a intenção de demonstrar as divergências nas teorizações metafísicas, posteriores a Aristóteles, sobre quem deve ocupar o cargo de sujeito dessa ciência. Avicena, então, será um dos que defenderá o ente enquanto ente como sujeito. Já Averróis argumentará a favor da substância separada como sujeito da metafísica. Ambos, também, foram selecionados e apresentados no presente trabalho pois são frequentemente citados por João Duns Scotus no tocante a essa discussão. Posteriormente aos momentos apresentados, será a vez de Duns Scotus, filósofo medieval, que irá se posicionar favoravelmente à resposta dada Avicena, argumentando, assim, a favor do ente como o sujeito da metafísica. Portanto, o trabalho apresenta toda uma construção até o momento de expor a temática principal, isto é, os pressupostos da metafísica de João Duns Scotus na discussão sobre o sujeito da metafísica. Essa construção se faz necessário para que se entenda a problemática em que o autor está inserido. Por fim, para o desenvolvimento do trabalho, utilizaram-se algumas obras ou partes selecionadas de obras de Aristóteles, de Avicena, de Averróis e de Duns Scotus, bem como alguns comentadores como suporte de compreensão. A metodologia para realização da pesquisa se constituiu de análise crítica das fontes.

Palavras-chave: Ente. Substância. Metafísica. Sujeito.

¹ Graduando do Curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura/UFFS – Campus Erechim. Membro do Grupo de Pesquisa Grupo de Estudos em Epistemologia e Metafísica. Bolsista UFFS (Edital 1010/GR/UFFS/2018). Contato: matheuswelterstaudt@hotmail.com

² Professor doutor da área de Filosofia Antiga e Medieval/UFFS – Campus Erechim. Contato: thiago.leite@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral